

O PERFIL DO CONTADOR E AS MATRIZES CURRICULARES: ANÁLISE NO ESTADO DO RIO GRANDE DO NORTE

THE ACCOUNTANT'S PROFILE AND THE CURRICULUM MATRIXES: ANALYSIS IN THE STATE OF RIO GRANDE DO NORTE

Mylena Ketlen de Oliveira Costa

Universidade Federal Rural do Semi-árido

E-mail: myllenaketlen@gmail.com

John Pablo Cândido Dantas Silva

Universidade Federal de Pernambuco

E-mail: john.silva@ufersa.edu.br

Camilla Araújo Amaral Duarte

Universidade Federal Rural do Semi-árido

E-mail: camilladuartecont@gmail.com

Adriana Martins de Oliveira

Universidade do Estado do Rio Grande do Norte

E-mail: adrianamartins@uern.br

Jocykleber Meireles de Souza

Universidade Federal da Paraíba

E-mail: jocykleber@live.com

Recebido em 9 de janeiro de 2023

Aprovado em 30 de maio de 2023

RESUMO

O presente estudo tem como objetivo analisar a aproximação entre o perfil requerido no mercado de trabalho quanto ao profissional da contabilidade e a formação acadêmica e preparação profissional recebida pelos graduandos dos cursos de Ciências Contábeis. Para tanto, foi realizada a coleta de dados acerca dos requisitos exigidos pelas empresas dos seus colaboradores nos sites de anúncios laborais online Infojobs e Indeed. Posteriormente, coletou-se informações das matrizes curriculares das Instituições de Ensino Superior (IES) analisadas: Universidade Federal Rural do Semi-Árido (UFERSA); Universidade Federal do Rio Grande do Norte (UFRN); Universidade Estadual do Rio Grande do Norte (UERN) e Faculdade Católica do Rio Grande do Norte (FCRN). Os dados foram organizados e agrupados por similaridade. Infere-se que as empresas procuram profissionais com vasto conhecimento em rotinas trabalhistas, especializados em contabilidade para empresas do ramo de comércio e serviço. A análise das matrizes curriculares indicou que as IES possuem preocupação similar em relação aos aprendizados oferecidos aos discentes. Todavia, o ensino na graduação em contabilidade tem se tornado mais técnico do que o desenvolvimento do parecer crítico e perfil humanístico.

Palavras-chave: Contabilidade, Profissional contábil, Matrizes curriculares, Graduação em Ciências Contábeis, Mercado contábil.

ABSTRACT

The present study aims to analyze the approximation between the profile required in the labor market regarding the accounting professional and the academic training and professional preparation received by undergraduate students of Accounting Sciences courses. To this end, data was collected about the requirements demanded by companies from their employees on the Infojobs and Indeed online job advertisement sites. Subsequently, information was collected from the curricular matrices of the Higher Education Institutions (HEIs) analyzed: Universidade Federal Rural do Semi-Árido (UFERSA); Federal University of Rio Grande do Norte (UFRN); State University of Rio Grande do Norte (UERN) and Catholic College of Rio Grande do Norte (FCRN). Data were organized and grouped by similarity. It is inferred that companies are looking for professionals with extensive knowledge in labor routines, specialized in accounting for companies in the trade and service sector. The analysis of the curricular matrices indicated that the HEIs have a similar concern in relation to the learning offered to the students. However, undergraduate accounting teaching has become more technical than the development of a critical opinion and humanistic profile.

Keywords: Accounting, Accounting professional, Curriculum matrices, Graduation in Accounting Sciences, Accounting market.

1 INTRODUÇÃO

A globalização e a crescente competitividade no mercado de trabalho, tornaram a contratação de profissionais cada vez mais burocrática, pois, a busca por maximização de resultados ocorre através do investimento em capital intelectual para o melhor acompanhamento da evolução socioeconômica. Nesse contexto de economia globalizada, a capacitação profissional contribui para moldar diferenciais competitivos diante das exigências do mercado (BRUSSOLO, 2002).

O profissional contábil vem ganhando destaque nos últimos anos, principalmente em regiões de maior desenvolvimento econômico ou mais desenvolvidas economicamente, devido ao seu elevado conhecimento na área gerencial, a priori. Diante disto, realiza-se necessário também uma readequação na formação acadêmica, com o intuito de formar profissionais que saibam agir frente aos desafios e situações inesperadas, lidando com pessoas, sabendo conduzi-las e trabalhando em equipe (VASCONCELOS *et al.*, 2007).

Carvalho, Silva e Feital (2012) declaram que a conclusão de uma graduação, isoladamente, não garante o sucesso profissional. Pelo contrário, é o início de uma longa jornada, que tem como pressuposto básico a educação continuada. Portanto, ao contabilista, é visado a busca ininterrupta por conhecimentos atualizados e pertinentes ao exercício da profissão.

Perante o exposto, na era tecnológica de alta repercussão de conteúdo, sendo de fácil acesso pelas pessoas, os anúncios de vagas de emprego *online* contribuem para o entendimento de quais os requisitos e qualificações as empresas buscam para determinado cargo e suas possíveis contratações. Segundo o Indeed, site número 1 (um) de empregos no mundo, em 2021, houve um aumento de 58% no número de anúncios de emprego na plataforma em comparação com o patamar de 1º de fevereiro de 2020 (FONSECA, 2021).

Alves *et al.* (2016) salientam que, a contabilidade tem passado por um processo de desconstrução do estereótipo atribuído aos profissionais da área, deixando-os de serem assimilados apenas como “débito” e “crédito”. Nesse conjunto de circunstâncias, é pleiteado do profissional contábil não somente conhecimentos técnicos, mas, também, pensamento crítico e habilidades voltadas ao gerenciamento e ao empreendimento.

Nesse contexto, essa pesquisa procura responder a seguinte questão: qual é a aproximação entre o perfil do contador desejado pelo mercado e as matrizes curriculares dos cursos de graduação em Ciências Contábeis do Estado do Rio Grande do Norte? Portanto, o objetivo deste trabalho consiste em analisar a aproximação entre o perfil requerido no mercado de trabalho quanto ao profissional da contabilidade e a formação acadêmica e preparação profissional recebida pelos graduandos dos cursos de Ciências Contábeis.

Este estudo apresenta como justificativa a intenção de contribuir com o aprimoramento do processo didático-pedagógico do ensino e da pesquisa em contabilidade, com base nas mudanças do mercado de trabalho e adequação do novo perfil exigido pelas empresas para um bom relacionamento profissional entre o contador e as organizações. A pesquisa coopera propondo conhecimento base para a revisão da matriz curricular das Instituições de Ensino Superior, auxiliando coordenadores, reitores e professores no aprimoramento dos processos de ensino-aprendizagem, tendo como foco as competências e habilidades exigidas do profissional contábil, pelo mercado de trabalho.

2 REFERENCIAL TEÓRICO

2.1 Visão da profissão contábil

Pereira e Almeida (2001) elencaram os principais desafios para o profissional contábil para o milênio vigente. O primeiro desafio a ser vencido pelo contador brasileiro é mudar a sua imagem, o segundo é desvincular-se da contabilidade tradicional. O terceiro é aprofundar conhecimentos nas áreas do direito, administração e economia com o objetivo de deter as informações de tudo o que ocorre nas empresas, já o quarto é buscar um canal de comunicação aberto aos seus usuários. Por fim, torna-se indispensável nas organizações, de modo que seja consultado antes mesmo de qualquer implantação de novos projetos.

Duarte (2020) cita que a função moderna e verdadeira do profissional da contabilidade é, pois, a de um consultor sobre assuntos da riqueza das empresas. A antiga função do simples registro foi sendo substituída pela da orientação sobre as coisas registradas, ou seja, a de oferecer opiniões de como estão caminhando os negócios e a gestão deles.

Cardoso, Almeida e Souza (2006) discordam deste pensamento advertindo que os contadores têm sido exigidos a desenvolver suas habilidades para atender, de maneira eficaz, as exigências do mercado, portanto, entendimento do negócio, habilidades pessoais e participação mais ativa nos processos de gerenciamento passaram a integrar o novo perfil do especialista da contabilidade.

Conforme pesquisa realizada por Garcia (2022), o contador passou por uma grande evolução desde 1950, passando de um profissional que era apenas encarregado do registro das

operações para um ligado diretamente a tomada de decisão dentro das organizações. Além disso, as exigências quanto ao conhecimento também mudaram bastante. Não basta mais dominar apenas as práticas contábeis, mas também o conhecimento de outras áreas, como por exemplo a de tecnologia da informação. Por fim, foi possível verificar que a tendência para os próximos anos é cada vez mais alinhamento com as normas contábeis internacionais e o avanço cada vez maior de tecnologias que tornarão o trabalho do contador cada vez mais automático, portanto, o mesmo deve preocupar-se em ocupar cargos de análise das informações geradas, atuando junto da alta administração das organizações.

Marion (2015) afirma que o contador deve ser o profissional mais bem informado do que todos os outros diretores da empresa para, assim, contribuir no processo decisório, como também, responder pelos resultados obtidos. Desta maneira, pode ser observado que o profissional da área contábil deve possuir e desenvolver habilidades técnicas e profissionais no ramo que pretende atuar, bem como assumir certas responsabilidades de cunho social, pois, em alguns casos, possui o papel de informar à comunidade sobre a saúde financeira das empresas. Segundo Marion (2015) algumas oportunidades oferecidas ao egresso de Ciências Contábeis estão apresentadas no Quadro 1:

Quadro 1 - Áreas de atuação do profissional da contabilidade

Áreas de atuação do profissional da contabilidade	
Contador	É o profissional que exerce as funções contábeis, com formação superior do ensino Contábil (Bacharel em Ciências Contábeis). Contabilidade Financeira: é a contabilidade geral, necessária a todas as empresas. Fornece informações básicas a seus usuários e é obrigatória para fins fiscais. Contabilidade de custos: está voltada para o cálculo e a interpretação dos custos dos bens fabricados ou comercializados, ou dos serviços prestados pela empresa. Contabilidade gerencial: voltada para fins internos, procura suprir os gerentes de um elenco maior de informações, exclusivamente para a tomada de decisões.
Auditor	Realiza o exame, a verificação da exatidão dos procedimentos contábeis. Auditor Independente: é o profissional que não é empregado da empresa em que está realizando o trabalho de Auditoria. Auditor Interno: é o Auditor que é empregado (ou dependente econômico) da empresa em que faz o exame da Contabilidade e cuida dos contratos internos da empresa.
Analista Financeiro	Analisa a situação econômico-financeira da empresa por meio dos relatórios fornecidos pela Contabilidade. A análise pode ter os mais diversos fins: medida de desempenho, concessão de crédito, investimentos etc.
Perícia Contábil	A perícia judicial é motivada por uma questão judicial, solicitada pela justiça. O contador fará uma verificação na exatidão dos registros contábeis e em outros aspectos.
Consultor Contábil	Profissão em franco desenvolvimento em nosso país, não se restringe especificamente à parte contábil e financeira, mas também à consultoria fiscal, à área de processamento de dados, ao comércio exterior, etc.

Professor de Contabilidade	Exerce o magistério de ensino médio técnico ou de faculdade não só na área Contábil, como também em cursos de Ciências Econômicas, de Administração, Direito etc.
Pesquisador Contábil	Este é um campo pouco explorado no Brasil; consiste na investigação científica da contabilidade.
Cargos Públicos	Em muitos concursos, tais como para Fiscal de Renda, tanto na área Federal, como na Estadual e na Municipal, tem havido grande contingente de contadores aprovados.
Cargos Administrativos	Contadores que exercem cargos de assessoria, elevados cargos de chefia, de gerência e até mesmo de diretoria.

Fonte: Marion (2015)

Portanto, a contabilidade é uma das áreas que mais proporcionam oportunidades para o profissional (MARION, 2015). O quadro um trás diversas funções que podem ser exercidas por profissionais habilitados em contabilidade e as tarefas a serem exercidas em cada área de atuação conforme a escolha do profissional.

2.2 Habilidades e competências para o profissional contábil

No Brasil, as competências e habilidades necessárias para o desenvolvimento da profissão contábil estão disponíveis na Resolução CNE/CES nº 10/2004 que instituem as diretrizes curriculares nacionais do curso de Ciências Contábeis para as Instituições de Ensino Superior.

A Resolução CNE/CES nº 10/2004, do curso de Graduação de Ciências Contábeis, conforme art. 4º evidencia quais são as habilidades e competências inter e multidisciplinares necessárias para a formação do profissional, tais como, desta mesma resolução: demonstrar visão sistêmica e interdisciplinar da atividade contábil; elaborar pareceres e relatórios que contribuam para o desempenho eficiente dos usuários da informação; aplicar adequadamente a legislação inerente às funções contábeis; desenvolver, com motivação, a liderança entre equipes multidisciplinares; exercer suas responsabilidades com o expressivo domínio das funções contábeis; desenvolver, analisar e implantar sistemas de informação contábil e de controle gerencial e exercer com ética e proficiência as atribuições e prerrogativas que lhe são prescritas através da lei. Vale saliente que essa Resolução está em estudos para reformulação, na qual será instituída uma nova diretriz curricular.

Neste mesmo sentido, Marion (2001) divide as habilidades do contador em três categorias: habilidade em comunicação, habilidade intelectual e habilidade no relacionamento com as pessoas, sendo a habilidade de comunicação a mais considerável habilidade técnica do contador, visto ser adequada ao novo modelo de currículo mundial.

A comunicação tornou-se uma habilidade essencial para a formação de um bom profissional contábil, pois, cada vez mais, a contabilidade atual é agregada às demais áreas, sendo necessário possuir boa comunicação com todos dentro de uma organização. Marion e

Santos (2000) mencionam que o contabilista deve portar habilidades de consultor e analista. A primeira ocorre quando dirigentes, governo, bancos, clientes, entre outros, carecem de orientação e informação, e as solicitam a este profissional. As habilidades de analista referem-se às problemáticas em que as empresas necessitam modificar seus sistemas contábeis, para obtenção de dados mais exatos, e nestas situações o exercício do profissional de contabilidade é decisivo.

Lemes e Miranda (2014) salientam que, cada vez mais, as organizações passam a exigir dos profissionais que atuam na área contábil, conhecimentos que transcendam as questões técnicas. Destacam que o perfil almejado deve ser condizente com a dinâmica atual das organizações, o que significa ter competências diferenciadas que possibilitem que estes profissionais participem das decisões da empresa.

Recentemente, Sousa e Arantes (2022) investigaram as competências e habilidades atribuídas ao contador na perspectiva de estudantes, egressos e empregadores da área contábil e identificaram que os estudantes atribuíram uma maior importância às competências técnicas, como aquelas associadas à contabilidade gerencial, contabilidade financeira, finanças e tributação, respectivamente. Já os egressos e os empregadores atribuem o conhecimento de contabilidade financeira como o mais importante para o mercado de trabalho. Para as habilidades profissionais, os três grupos concordam que o trabalho em equipe é o mais importante e com relação às habilidades éticas, os grupos atribuíram uma maior pontuação para a necessidade de reconhecer os conflitos que exigem do contador um posicionamento ético.

2.3 Matriz curricular e métodos de ensino em contabilidade

As matrizes curriculares, também conhecidas como estruturas curriculares, especificam as disciplinas e as cargas horárias de cada curso. Assim, quando um aluno se matricula em determinada instituição de ensino, ele toma como base as informações contidas nessa proposta. A matriz curricular tem como propósito a definição e organização das práticas educativas, de modo a cumprir tanto as exigências culturais quanto a formação profissional do aluno (LYCEUM, 2019).

O método constitui o meio que utilizamos para atingir o objetivo proposto, e a técnica está relacionada à “como” fazer, desenvolver e qual procedimento adotar. Dessa forma, a metodologia didática é a junção dos métodos e das técnicas para gerar o aprendizado.

Aulas expositivas, excursões e visitas, dissertação ou resumo, seminário, discursão com a classe, estudo de caso e palestras são métodos e estratégias utilizadas pelos docentes para ensinar os conteúdos. Entretanto, é necessário entender os significados de tais estratégias para direcionar o estudo. A escolha de qual método e técnica adotar deve levar em conta o domínio do docente em relação ao conhecimento do conteúdo, juntamente aos objetivos pedagógicos propostos para a aprendizagem (RANGEL, 2008).

As evoluções e tendências do cenário econômico mundial enfatizam a indispensabilidade de mudanças na forma e conteúdo da educação e formação de contadores.

No passado, o ensino estava concentrado em princípios, normas, conceitos e fatos contábeis. A partir dos anos 80, passou a existir maior preocupação com a preparação do profissional contábil, com ênfase na metodologia que permitia ao estudante aprender a aprender, de forma a estar sempre atualizado (FAHL; MANHANI, 2009).

O estudo de Miranda, Leal e Casa Nova (2012) investigou as técnicas de ensino que proporcionam maior significado ao curso de Ciências Contábeis, na percepção dos alunos e professores. Os autores identificaram que as técnicas consideradas mais importantes são a aula expositiva, trabalhos em grupo/seminário, estudo de caso, aulas práticas em laboratórios, discussões/debates/grupos de oposição, leitura/estudo dirigido, ensino com pesquisa.

A pesquisa realizada por Sallaberry, Vendruscolo e Bittencourt (2017) evidenciou que o método de ensino em contabilidade mais eficaz é a prática da Resolução de Exercícios com 25,3% das observações e a Aula Expositiva com 20% das observações. Em relação aos recursos didáticos empregados pelos docentes, identificou-se que os mais eficazes são os recursos multimídia com 34,8% das observações, além do tradicional quadro de giz ou pincel e do projetor, com 24,2% das observações, cada.

Leal, Cruz e Miranda (2020) ao analisar o uso das metodologias de ensino, constatou-se que os docentes utilizam, predominantemente, estratégias expositivas, como a aula expositiva dialogada, seminários e estudos dirigidos, e pouco se utilizam de técnicas de *Roleplay* e *Storytelling* baseadas na arte. Evidencia também diversas correlações negativas entre o conhecimento de metodologias de ensino e o fato de o docente, além da docência, exercer outra atividade. Em outras palavras, os docentes vinculados ao mercado pouco conhecem ou têm contato com as metodologias de ensino.

3 PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS

O objetivo deste estudo é analisar a aproximação entre o perfil requerido no mercado de trabalho quanto ao profissional da contabilidade e a formação acadêmica e preparação profissional recebida pelos graduandos dos cursos de Ciências Contábeis. Para tanto, a metodologia de pesquisa abrange uma abordagem qualitativa, com caráter descritivo. Inicialmente, realizou-se o levantamento dos dados referente aos anúncios de vagas laborais em todo o Estado Potiguar e, posteriormente, a coleta das informações contidas nas matrizes curriculares e perfil de egresso dos cursos de graduação em Ciências Contábeis selecionados.

Para a coleta de dados, foram utilizados os sites Infojobs e Indeed, famosas plataformas de vagas de anúncio de emprego *online*, totalizando 42 vagas de trabalho analisadas no mês de maio de 2022, divididas em quatro *headcounts* (refere-se às divisões de funções nas organizações): gerência, supervisão, auxiliar/assistente contábil e analista contábil.

A amostra desta pesquisa é constituída por 42 vagas de emprego em todo o Estado do Rio Grande do Norte, para os profissionais que estejam cursando ou sejam formados no curso de Ciências Contábeis. Contudo, foram desconsideradas algumas ofertas de emprego na coleta de dados como, por exemplo, docentes, técnicos em contabilidade, autônomos, concursos

públicos e empresários do ramo de contabilidade por não atenderem ao requisito de ser um profissional graduando ou graduado em Ciências Contábeis que deseja ser um colaborador que exerça funções relacionadas à contabilidade de uma organização de direito privado.

O critério para a escolha dos anúncios foi igual nos dois sites analisados. Foi utilizada a palavra-chave “contabilidade” no campo de pesquisa e apareceram todas as vagas com termos relacionados ou que continham a palavra na descrição. Como a pesquisa filtra vagas que possuíam “contabilidade” na descrição, ocorreram casos em que apareceram anúncios que não eram de empregos praticáveis para o profissional da contabilidade, todavia, que tivessem “contato com a contabilidade” na descrição, mas a formação exigida era outra área de interesse, como Recursos Humanos e Programação, por exemplo, tais dados foram eliminados da amostra, ademais, foram deletadas vagas repetidas.

Para a investigação dos dados aplicou-se a medida moda da estatística descritiva para conceber as tendências com base nas maiores ocorrências em cada questão da pesquisa. Este estudo limitou-se somente às vagas do Estado do Rio Grande do Norte, embora, tenham sido procuradas vagas para o estado inteiro, dentre os 167 (cento e sessenta e sete) municípios (IBGE, 2021) existentes em toda a região potiguar, apenas 6 (seis) estavam procurando profissionais do curso de Ciências Contábeis no período analisado.

Subsequentemente, utilizou-se a análise documental tendo em vista a coleta das informações contidas nas matrizes curriculares de quatro Instituições de Ensino Superior do Estado, são elas: Universidade Federal Rural do Semi-Árido - UFERSA; Universidade Federal do Rio Grande do Norte - UFRN; Universidade Estadual do Rio Grande do Norte - UERN e Faculdade Católica do Rio Grande do Norte - FCRN. Estas informações estavam contidas nos *websites* das instituições pesquisadas.

Primordialmente, as informações recolhidas foram referentes às disciplinas que fazem parte da grade curricular e o perfil de egresso exposto pelas instituições no seu plano pedagógico. Após, foram listadas as principais convergências e divergências entre as matrizes curriculares das diferentes universidades investigadas.

Os dados foram agrupados, tabulados e organizados por semelhança via Microsoft Office Excel Plus 2019. Em seguida, após a identificação do padrão das disciplinas expostas nas matrizes curriculares das instituições de ensino, promoveu a análise crítica comparativa do perfil de egresso divulgado pelas universidades com os dados coletados nos anúncios empregatício, utilizando a técnica de análise de conteúdo.

4 RESULTADOS E DISCUSSÕES

Nesta seção serão apresentados os resultados da pesquisa. Em um primeiro momento, será expresso o resultado da pesquisa realizada através dos anúncios das vagas laborais. Esses resultados estão divididos em três tópicos: 1) o perfil socioeconômico das empresas que buscam o profissional contábil; 2) as características pessoais do contabilista pretendidos pelos anunciantes das vagas; 3) os conhecimentos específicos na área contábil detidos pelos

profissionais. A posteriori, a análise do perfil de egresso e das matrizes curriculares dos cursos de graduação.

O Quadro 2 demonstra quatro dos anúncios de vagas de emprego analisadas no estudo. Foi possível detectar as questões presentes na pesquisa através de uma leitura minuciosa de cada publicação laboral e análise das particularidades de cada publicação. Os anúncios em questão apresentavam em seu corpo de descrição a função a ser realizada, os requisitos necessários para concorrer à vaga anunciada e as atribuições que seriam realizadas pelo colaborador caso conseguisse de fato ser efetivado na organização.

Quadro 2 – Descrição dos anúncios de vagas laborais

Anúncios de Vagas Laborais			
Site	Função	Requisitos	Atribuições
Infojobs	Analista De Controladoria II	Ensino Superior em Ciências Contábeis; Inglês Avançado; Excel Avançado; Experiência mínima de 1 ano em controladoria, contabilidade e planejamento financeiro; Perfil de liderança.	Acompanhar e analisar resultados no SAP e no BI; consolidar prévias para envio à diretoria operacional; elaborar planos de ação para a diretoria; acompanhar e auxiliar em estratégias para contratos Loss Making.
Indeed	Analista Contábil Pleno (Ativo Fixo)	Ensino Superior em Ciências Contábeis; Experiência prévia de no mínimo 1 ano em gestão de ativo fixo e rotinas contábeis; Inglês Intermediário, Excel Avançado, Desenvoltura.	Classificações, conciliações e fechamento contábil; Gestão e fechamento mensal do ativo fixo; Controle de Opex/Capex; Controle de investimentos; Cálculos de depreciação, inclusão de aquisições e baixas realizadas; Controle de inventário.
Indeed	Auxiliar Administrativo Financeiro	Graduando ou Graduação em Ciências Contábeis; Experiência na área; Conhecimentos em Informática	Realizar atividades de contas a pagar, receber; Emissão de boletos e nota fiscal e Dar suporte em outras atividades de rotinas administrativas.
Infojobs	Gestor Administrativo Financeiro	Ensino Superior em Ciências Contábeis; Experiência de 3 a 5 anos em rotinas trabalhistas, Perfil de liderança	Prestar serviço de orientação, esclarecimento e auxílio na resolução dos problemas dos funcionários; realizar cálculo de folha de pagamento, encargos sociais (FGTS, INSS e IR); orientar e executar tarefas referentes a toda rotina de pessoal

Fonte: elaborado pelos autores (2022).

O Quadro 2 descreve exemplos de anúncios empregatícios de vagas analisadas para a obtenção do perfil do profissional contábil mais aceito no mercado de trabalho do Estado do Rio Grande do Norte. As vagas possuem a descrição da função a ser exercida, os requisitos dos candidatos para concorrer à vaga laboral e as atribuições do trabalho.

4.1 Perfil Socioeconômico das Empresas

Neste tópico o propósito é descrever qual o perfil socioeconômico das empresas que estão buscando profissionais da área contábil, como exposto na Tabela 1. Os elementos incluídos neste grupo são projetados para investigar as unidades de negócios que operam no

campo da região pesquisada, visto que as instituições de ensino precisam elaborar suas matrizes curriculares a fim de proporcionar ao graduando e pós-graduando o suporte educacional necessário para se inserir no mercado de trabalho.

Tabela 1 - Perfil socioeconômico das empresas

Ramo da atividade	(%)
Indústria	2,38
Comércio	16,67
Serviço	80,95
Outras	0,00
Funcionários	(%)
Até 50	33,33
Até 100	22,22
Até 500	0,00
Acima de 500	44,44
Headcount	(%)
Gerência	11,90
Supervisão	2,38
Auxiliar/Assistente	69,05
Analista	16,67

Fonte: elaborado pelos autores (2022).

As informações presentes no Tabela 1, referentes aos anúncios de vagas de emprego aponta que, a maioria das empresas que está à procura de profissionais contábeis, atuam no ramo de serviço, possuem acima de 500 colaboradores e oferece a função de auxiliar/assistente contábil. No que diz respeito ao número de funcionários, somente nove dados referentes a este tópico foram coletados, pois no site *Indeed* não é apresentada essa informação sobre a empresa que está anunciando a vaga de trabalho.

4.2 Características pessoais do contabilista pretendido

No segundo tópico são descritas as características pessoais dos profissionais contabilistas pretendidos pelas empresas para assumir as vagas relacionadas à área contábil. O conjunto de dados tem como objetivo identificar as características físicas, psicológicas e comportamentais dos candidatos em relação à vaga, conforme a Tabela 2.

Tabela 2 - Características pessoais do contabilista pretendido

Idade dos Funcionários	(%)
Até 25	11,90
Até 35	0,00
Até 50	0,00
Indiferente	88,10
Gênero	(%)
Masculino	0,00
Feminino c/ filhos	0,00
Feminino s/ filhos	0,00
Indiferente	100,00
Postura Profissional	(%)
Desenvoltura	7,14
Dinamismo	4,76
Liderança	14,29
Iniciativa	73,81
Língua Estrangeira	(%)
Inglês	11,90
Espanhol	0,00
Outras Línguas	2,38
Indiferente	85,71
Experiência	(%)
Até 1 ano	59,52
Até 3 anos	9,52
Acima de 3 anos	7,14
Indiferente	23,81

Fonte: elaborado pelos autores (2022).

Os resultados, indicados na Tabela 2, apontam que as organizações não possuem distinção de idade para os cargos ofertados nos anúncios, salvo vagas de assistente contábil que possuíam como requisito possuir menos de 25 anos. Não foi identificada nenhuma distinção acerca do gênero dos candidatos. Com relação à postura profissional, a característica mais buscada entre os contratantes é a iniciativa própria.

Todavia, apesar de não ter uma busca assídua referente à língua estrangeira, o conhecimento em inglês é um diferencial valorizado nos estabelecimentos empresariais. A experiência laboral em outras organizações também possui uma porcentagem significativa no perfil das vagas averiguadas. A maior parte, exige, no mínimo, um ano de experiência na função oferecida na vaga empregatícia.

4.3 Conhecimentos específicos na área contábil

Nestas questões, estão relacionadas às áreas de conhecimentos específicos da área contábil requeridos para a execução das tarefas referentes aos cargos reiterados nas vagas dos

anúncios. Está dividido em: ramos da contabilidade, áreas/rotinas administrativas e conhecimentos avançados, como disposto pela Tabela 3.

Tabela 3 - Conhecimentos específicos na área contábil

Ramos da Contabilidade	(%)
Contabilidade Industrial	2,38
Contabilidade Comercial/Serviço	90,48
Contabilidade Pública/ Terceiro Setor	0,00
Auditoria/Consultoria Contábil	7,14
Áreas/Rotinas Administrativas	(%)
Rotinas Trabalhistas/Financeiras	61,90
Apuração de Impostos	11,90
Apuração de Custos	4,76
Escrituração Contábil	21,43
Conhecimentos Avançados	(%)
Controladoria/Contabilidade Gerencial	23,81
Informática/Microsoft Office	66,67
Gerenciamento de Custos	2,38
Planejamento Estratégico/Orçamento	7,14

Fonte: elaborado pelos autores (2022).

É possível identificar a importância que as corporações contratantes dão para profissionais habilitados na área de rotinas administrativas, especializadas em empresas do ramo de comércio e serviços. Também ficou evidente a importância do domínio referente à informática, principalmente Pacote Office, e uma preocupação em relação à Contabilidade Gerencial e Controladoria.

4.4 Resultados das análises das matrizes curriculares

As IES divulgam nas suas páginas de internet o perfil de egresso desejado do graduando, dessa forma, é possível identificar as características e postura compreendidos pelo estudante durante todo o período do curso de formação. Conforme os planos pedagógicos das universidades analisadas, o perfil de egresso almejado demonstra possuir uma preocupação em formar profissionais qualificados para as demandas de trabalho em todo o território nacional e internacional, formação ética adequada para realizar suas atividades da forma mais regulamentada possível e possuir um olhar crítico para contribuir para a tomada de decisões dentro das organizações. Conforme as IES, após a formação, os alunos estarão prontos para enfrentar o mercado de trabalho competitivo.

No entanto, uma análise mais aprofundada das ementas, distribuição das disciplinas, dos conteúdos e conhecimentos adquiridos pelos estudantes faz-se necessária. A disposição das disciplinas nas matrizes curriculares das IES pesquisadas, por meio da pesquisa exploratória, encontra-se descrita no Quadro 3, no Apêndice A.

A pesquisa das matrizes curriculares demonstra que as IES, em geral, possuem uma preocupação parecida quanto ao repasse de conhecimentos aos graduandos do curso de contabilidade e buscam enfatizar a formação de Contadores Gerenciais. É possível identificar que todas as instituições possuem em suas matrizes, disciplinas relacionadas à Controladoria, Contabilidade Tributária, Contabilidade de Custos e Práticas e Rotinas Trabalhistas. Além disso, apesar da pequena demanda de mercado, as instituições possuem disciplinas voltadas à Contabilidade de Entidades de Interesse Social e voltadas ao Setor Público, como Orçamento Empresarial e Contabilidade Pública.

O Quadro 4, disposto no Apêndice B, apresenta uma comparação entre as IES investigadas na pesquisa. O quadro descreve as disciplinas abordadas em cursos de graduação em Contabilidade e em qual período é ofertado (em todas as IES analisadas, as disciplinas são divididas em períodos semestrais) e se possui a disponibilidade da disciplina na grade curricular das instituições. Em seguida, o Quadro 5 apresenta a análise das principais convergências e divergências entre as matrizes curriculares das instituições observadas.

Quadro 5 - Principais convergências e divergências acerca das matrizes curriculares

CONVERGÊNCIAS	DIVERGÊNCIAS
Análise das demonstrações contábeis	Administração Financeira
Auditoria	Auditoria Governamental
Contabilidade Ambiental	Contabilidade Agronegócio
Contabilidade avançada	Filosofia
Contabilidade Atuarial	História do Pensamento Contábil
Contabilidade Básica	Informática básica
Contabilidade Intermediária	Noções de direito
Contabilidade e Análise de Custos	Educação e Humanização
Contabilidade Gerencial	Sistema de Informação Gerencial
Contabilidade Pública e Orçamentária	
Contabilidade Tributária	
Contabilometria	
Controladoria	
Estágio	
Estatística	
Ética Geral e Profissional	
Finanças Corporativas	
Introdução à Administração	
Introdução à Economia	
Legislação Empresarial (direito empresarial)	
Legislação Trabalhista e Previdenciária	
Legislação Tributária (direito tributário)	
Matemática Básica	
Matemática Financeira	
Metodologia da Pesquisa	
Orçamento Empresarial	
Perícia Contábil	
Prática Empresarial	
Psicologia Organizacional	
Sociologia	
Teoria da contabilidade	

Fonte: Elaborado pelos autores (2022)

A disciplina relacionada à "Educação e Humanização" não é comum dentro dos cursos de graduação em Ciências Contábeis, visto que tange o estudo das práticas em convívio social. Portanto, nota-se que os cursos de graduação analisados não estão produzindo profissionais com foco nas relações interpessoais, mas sim, no ambiente corporativo e nas competitividades dos grandes centros comerciais.

A informática e a tecnologia, apesar do seu grande crescimento nas últimas décadas, não foi um ponto de convergência dentro das matrizes curriculares das IES. As conclusões de Siqueira e Soltelinho (2001) quanto ao perfil de profissional exigido pelo mercado, deixam claro que se deseja um profissional experiente, com profundos conhecimentos de informática, portanto, incluir disciplinas referente à informática e tecnologia na estrutura curricular dos cursos de graduação é de suma importância para suprir às necessidades do novo mercado globalizado. Ademais, o Quadro 6 apresenta um comparativo entre o perfil do egresso desejado e a proposta curricular dos cursos de graduação.

Quadro 6 - Resumo comparativo entre o perfil do egresso desejado e a proposta curricular dos cursos de graduação.

ÁREA DO CONHECIMENTO	UFERSA	UFRN	UERN	FCRN
CONHECIMENTOS EM LÍNGUA ESTRANGEIRA				
Inglês	Inexistente	Inexistente	Inexistente	Inexistente
Espanhol	Inexistente	Inexistente	Inexistente	Inexistente
Outras Línguas	Inexistente	Inexistente	Inexistente	Inexistente
CONHECIMENTO SOBRE ÁREAS E ROTINAS ADMINISTRATIVAS				
Rotinas Trabalhistas/Financeiras	2º período	3º período	3º período	2º período
Apuração de Impostos/Escrituração Fiscal	5º período	4º período	4º período	5º período
Apuração de Custos	4º período	5º período	4º período	4º período
Escrituração Contábil	1º período	1º período	1º período	1º período
CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS SOBRE O RAMO DA CONTABILIDADE				
Contabilidade Industrial	Inexistente	Inexistente	Inexistente	Inexistente
Contabilidade Comercial/Serviço	1º e 2º período	1º e 2º período	1º e 2º período	1º e 2º período
Contabilidade Pública/Terceiro Setor	6º e 7º período	4º à 7º período	5º à 7º período	4º e 5º e 8º período
Auditoria/Consultoria Contábil	6º e 7º período	6º e 7º período	7º e 8º período	6º período
CONHECIMENTOS AVANÇADOS EM CONTABILIDADE				
Controladoria/Contabilidade Gerencial	8º período	7º período	6º e 8º período	5º período
Informática/Microsoft Office	1º período	Inexistente	Inexistente	Inexistente
Gerenciamento de Custos	5º período	6º período	5º período	5º período
Planejamento Estratégico/Orçamento	7º período	8º período	4º período	7º período

Fonte: Elaborado pelos autores (2022).

Os dados apresentados no Quadro 6 mostram que as IES localizadas na região analisada estão fornecendo aos seus alunos egressos os conhecimentos esperados e exigidos pelo mercado

de trabalho, divergindo apenas quanto à sequência de ofertas de disciplinas de cada grade curricular.

5 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Este estudo teve como objetivo analisar o perfil esperado do profissional da contabilidade e as matrizes curriculares dos cursos de graduação em Ciências Contábeis para identificar a compatibilidade da preparação do graduando em relação à expectativa da demanda de trabalho, para que este consiga suprir as às novas exigências do mercado e suas transformações.

Os resultados verificados indicam que as empresas das vagas de anúncio analisadas atuam, em sua maioria, na área de serviço, possuem acima de 500 colaboradores e oferecem vagas de nível intermediário. Estas organizações não possuem distinção a respeito da idade e nem do gênero dos funcionários. A língua inglesa aparece como um diferencial à frente dos outros candidatos, mas, não tão importante como critério de desclassificação. A característica principal do candidato almejado pelas empresas foi considerada a iniciativa própria. As organizações procuram especialistas com amplo conhecimento das regulamentações laborais, especializada em contabilidade para empresas que atuam nos setores de comércio e serviços.

A análise das matrizes curriculares das IES demonstrou que elas possuem preocupações parecidas em relação ao repasse de conhecimentos aos seus alunos, com ênfase na formação de um Contador Gerencial. O ensino de graduação em contabilidade vem tornando-se de característica mais técnica, ou seja, com uma preocupação maior em relação ao "o que fazer e como fazer" do que o desenvolvimento do pensamento crítico e perfil humanístico, que está associado a disciplinas referentes à filosofia e sociologia. Ou seja, está formando profissionais menos voltados às relações humanas e mais capacitados para a competitividade dentro dos ambientes corporativos.

No que diz respeito à primeira questão oficial de lançamento deste estudo: a aproximação entre o perfil do contador desejado pelo mercado e as matrizes curriculares dos principais cursos de graduação em Ciências Contábeis do Estado do Rio Grande do Norte, concluiu-se que as IES averiguadas fornecem de forma abrangente aos seus discentes os entendimentos esperados e exigidos pelo mercado de trabalho.

Por fim, a pesquisa verificou a falta de disciplinas voltadas aos conhecimentos de língua estrangeira, especificamente, a língua inglesa. Devido a globalização e ao domínio exacerbado dos conhecimentos contábeis via web, sugere-se a adição de uma disciplina na matriz curricular das IES referente ao Inglês Instrumental. É fundamental que as pesquisas tocantes a este tema sejam aprofundadas, sendo desenvolvidas em outros estados do país e até mesmo fazendo um comparativo entre universidades públicas e privadas.

A pesquisa limitou-se acerca dos faturamentos das organizações. Os dados não puderam ser coletados porque não havia informações nos anúncios analisados e, nas 33 (trinta e três) vagas observadas, as empresas que estavam contratando eram de caráter sigiloso, portanto, o

tópico foi desconsiderado. Ante o exposto, sugere-se, para pesquisas futuras, a inclusão da percepção dos discentes de Ciências Contábeis acerca do quanto estes avaliam o preparo institucional para formação profissional, de modo a analisar se o que é proposto nas matrizes curriculares está sendo executado eficientemente.

REFERÊNCIAS

ALVES, P. M.; SILVA, R. M.; SANTOS, S. S.; ROCHA NETO, I. V. PINHEIRO, D. R. O.; COSTA, J. E. S.; LEAL, E. A. Habilidades e Competências requeridas pelo Mercado de Trabalho para o Profissional de Contabilidade em Minas Gerais. **Revista Brasileira de Contabilidade e Gestão**, [S. l.], v. 5, n. 10, p. 14-28, 2017. Disponível em: <https://www.revistas.udesc.br/index.php/reavi/article/view/8376>. Acesso em: 21 maio. 2022.

BRASIL. **Resolução CNE/ CES nº. 10, de 16 de dezembro de 2004**. Institui as diretrizes curriculares nacionais para o curso de graduação em Ciências Contábeis, bacharelado, e dá outras providências. Disponível em: http://portal.mec.gov.br/cne/arquivos/pdf/rces10_04.pdf. Acesso em: 21 maio 2022.

BRUSSOLO, F. **As Diretrizes Curriculares dos Cursos de Graduação em Ciências Contábeis x O Mercado de Trabalho Através das Ofertas de Emprego para a Área Contábil na Grande São Paulo: Uma Análise Crítica – dissertação de mestrado - Centro Universitário Álvares Penteado – UNIFECAP - São Paulo – 2002.**

CELLARD, A. A análise documental. *In: POUPART, J. et al. A pesquisa qualitativa: enfoques epistemológicos e metodológicos*. Petrópolis, Vozes, 2008.

CONSELHO FEDERAL DE CONTABILIDADE (CFC). Norma Brasileira de Contabilidade NBC PG 01 de 07.02.2019, Brasília, 2019. Disponível em: encurtador.com.br/cehxE. Acesso em: 21 maio 2022.

FEITAL, J. C. C.; OLIVEIRA, M. R.; SILVA, T. L. A Evolução da Contabilidade e o Mercado de Trabalho. **Revista Alumni**, São Paulo, 2012.

FONSECA, E. **Indeed analisa o mercado de trabalho em nosso país**. 17 maio 2021. Disponível em: <https://panoramamercantil.com.br/indeed-analisa-o-mercado-de-trabalho-em-nosso-pais/>. Acesso em: 21 maio 2022.

GARCIA, G. S. **A evolução do profissional contábil: principais competências e qualidades exigidas para o futuro da profissão**. 2022. Trabalho de conclusão de curso (Bacharelado em Ciências Contábeis) - Universidade Federal de São Paulo, Osasco, 2022. Disponível em: <https://repositorio.unifesp.br/xmlui/handle/11600/63263>. Acesso em: 13 jun. 2022.

GIL, A. C. **Métodos e técnicas de pesquisa social**. 6. ed. São Paulo: Atlas, 2008.

HOLLAND, C. B. A profissão de contador na atualidade e sugestões para seu futuro. **Revista de Contabilidade do CRC-SP**, v. 4, n. 14, p. 50-61, 2000.

IUDÍCIBUS, S.; MARION, J. C. **Introdução à Teoria da Contabilidade Para o Nível de Graduação**. 2. ed., São Paulo: Atlas, 2000.

LEMES, D. F.; MIRANDA, G. J. Habilidades profissionais do Contador preconizadas pela IFAC: um estudo com profissionais da região do Triângulo Mineiro. **Advances in Scientific and Applied Accounting**, v. 7, n. 2, p. 293-316, 2014.

LISBOA, L. P. (coord.). **Ética Geral e profissional em Contabilidade**. 2 ed. São Paulo: Atlas, 2012.

MARION, J. C. **Contabilidade empresarial**. 17. ed. São Paulo: Atlas, 2015.

MARION, J. C. **O Ensino da Contabilidade**, 2. ed. São Paulo: Atlas, 2001.

RANGEL, M. **Métodos de ensino para a aprendizagem e dinamização das aulas**. São Paulo: Papyrus, 2008

SALLABERRY, J. D., VENDRUSCOLO, M. I.; BITTENCOURT, B. R. A eficácia dos métodos de ensino em contabilidade. **Revista Atlante: Cuadernos de Educación y Desarrollo**, julho 2017. Disponível em: <http://www.eumed.net/rev/atlante/2017/07/ensino-contabilidade.html>. Acesso em: 13 jun. 2022

SOUSA, R. C. S.; ARANTES, V. A. Competências e habilidades atribuídas ao contador: perspectivas de estudantes, egressos e empregadores da área contábil. **Revista Gestão Universitária na América Latina-GUAL**, p. 46-69, 2022.

SIQUEIRA, J. R. M.; SOLTELINHO, W. O Profissional de Controladoria no Mercado Brasileiro - Do Surgimento da Profissão aos Dias Atuais. **Revista Contabilidade & Finanças - USP**, São Paulo, FIPECAFI, v.16, n. 27, p. 66 - 77, set./dez. 2001.

SLOAN, A. P. **Meus Anos na General Motors**. Tradução Nivaldo Montignelli. São Paulo: Negócio Editora, 2001.

VASCONCELOS, A. L. F. S.; SILVA, M. F. N.; LIMA, C. A.; MELO, E. A. T. Uma reflexão da aprendizagem cooperativa como estratégia de ensino para a formação dos contadores. **RIC - Revista de Informação Contábil**, v. 2, n. 1, p. 72-83, out/dez, 2007.